
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: A Fé Divina e a Fé
Humana**

**Palestrante: Aparecida
Cruz**

**Rio de Janeiro
08/08/2003**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "_Alves_" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Jaja" (nick: Aparecida_Cruz)

Oração Inicial:

<Aparecida_Cruz> Senhor Jesus, estamos pedindo ao Teu coração que nos ampare e nos auxilie na compreensão do estudo que iremos realizar.

Que o Teu amor, Senhor, inspire a cada um de nós, fortalecendo-nos a vontade de acertar, de buscar o melhor, de progredir sempre.

Que todos aqueles que estão envolvidos nesta tão doce tarefa possam, sob Teu amparo, realizar o que é da Tua vontade.

Que assim seja!

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Aparecida_Cruz> Eu sou Aparecida Cruz, trabalho junto ao Centro Espírita Léon Denis, do Rio de Janeiro...

E estamos aqui com a disposição de juntos aprendermos um pouco mais sobre esse tema que fala tão fundo para cada um de nós.

Todos os homens que estão vivenciando nos dias de hoje as lutas naturais de nossa existência e que a bem da verdade se tornam, cada vez mais, acirradas.

Todos nós independente da classe social, do nível intelectual, ou das diversas experiências acumuladas, estamos passando por lutas morais e físicas muito grandes.

Aqueles de nós que habitamos em países onde as desigualdades sociais, os poucos recursos na área da educação e da saúde disponíveis a uma população muito carente, até mesmo aqueles que estando em países de primeiro mundo, tendo quase tudo a lhe facilitar a existência física,

trazemos em alguns momentos dúvidas com relação às circunstâncias que nos chegam, trazendo essas mesmas dores morais ou físicas, duvidamos muitas vezes dos recursos divinos e muitas vezes até de nós mesmos.

Com o advento da Doutrina Espírita, onde aqueles que a estudam e conhecem as experiências mediúnicas, onde observamos depoimentos de espíritos que não só comprovam a sobrevivência da alma, como as conseqüências dos nossos atos após a morte, faz com que tenhamos uma melhor compreensão desta potência da alma, que é a fé.

Neste item, especificamente, do Evangelho, o Espírito protetor que a assina nos diz que a fé pode ser humana ou divina.

Ela é humana quando o homem, acreditando nas suas próprias forças, vence as dificuldades que lhe surgem.

Ainda que ele não consiga de todo resolvê-las, ele "sabe" que compete a ele por elas passar com resignação necessária por saber,

através do estudo da Doutrina Espírita, que elas se constituem em uma prova para seu Espírito.

Com esse sentimento, ele passa com mais segurança e convicção, transmitindo até para aqueles que com ele convivem esta mesma fé. O Espírito também nos diz que a fé se torna divina quando o homem consegue vislumbrar o seu futuro espiritual e passar toda sua existência em clima de paz e segurança.

Hoje em dia, as pesquisas científicas, conforme tem nos mostrado a mídia, estão comprovando a importância da fé nos quadros clínicos das mais diversas doenças.

Todos nós tivemos notícias de que em hospitais de renome do primeiro mundo foi comprovada a melhoria de pacientes que tinham hábito da oração, enquanto outros que não tinham este hábito tinham seus quadros clínicos agravados.

Quando vemos as instituições religiosas cada vez mais sendo procuradas, para alguns poderá parecer ser um último recurso que o homem tenta utilizar para entender e vencer as dificuldades.

Mas também não poderia ser este sentimento inato que trazemos em nós, de que buscando os recursos divinos estaremos ampliando os nossos próprios recursos?

Léon Denis, em o livro "O Problema do Ser, do Destino e da Dor", quando trata no cap. 20 do tema "A Vontade", a qual ele afirma ser uma das maiores potências da alma, vem nos lembrando que Jesus nos afirmava: "O reino dos céus está dentro de vós."

Ele ainda nos lembra um pesamento dos vedas que afirma: "Tu trazes em ti um amigo sublime que não conheces."

Ainda nos lembra a sabedoria persa que afirmava: "Vós viveis no meio de armazéns, cheios de riqueza e morreis de fome à porta."

Nesses três pensamentos temos a afirmativa de que todos nós somos capazes de buscar as soluções para as nossas dificuldades, desde que saibamos utilizar esses recursos.

E como fazê-lo?

Primeiro buscando conhecer um pouco melhor a nós mesmos, as nossas fraquezas, as quais devemos utilizar essa mesma vontade, para dentro dos nossos limites da atual existência melhorá-las, mas também valorizarmos mais todas as conquistas morais que já possuímos e não damos muito valor,

como por exemplo, o desejo natural de auxiliarmos alguém em dificuldade, buscarmos o nosso próprio progresso, buscarmos enfim o Bem.

Este bem está dentro de nós em estado latente e conforme a fé que trazemos podemos mais e mais ampliá-lo.

Temos visto, ultimamente, as notícias veicularem os trabalhos realizados nas Casas Espíritas, onde cada vez mais se divulga as curas realizadas em pessoas que a medicina já não oferecia mais recursos para restituir-lhes a saúde.

Isso nos mostra que com o estudo que amplia a nossa fé, com os passes que são a extensão "materializada" dessa nossa mesma fé,

cada vez mais as pessoas se vêm motivadas a trabalharem a fé que trazem em si.

Precisamos estar convictos de que somos criaturas divinas, estamos sujeitos às leis, também divinas, e que essas leis nos dão a liberdade de utilizarmos essa potência da alma que é a fé, para cada vez mais nos sentirmos seguros do que fazemos, do que podemos auxiliar a outrem, estando cada vez mais, assim, em sintonia com o Bem maior, representado pela espiritualidade superior.

Através desta sintonia, potencializamos a nossa fé para as realizações necessárias ao nosso progresso espiritual.

Que possamos trabalhar a certeza de tudo que somos capazes quando cremos em nós mesmos, nas nossas possibilidades e cremos em todo o amparo que temos dos bons espíritos para potencializarmos a nossa fé quando ela se torne necessária. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <Samaritano-Tte> Aparecida, qual tem sido em sua opinião o problema da Fé? Há pessoas que acreditam em Deus, mas preferem viver orientadas pelo Dinheiro. Há pessoas que se dizem Atéias, mas desenvolvem bem a Caridade. É mais importante crer ou fazer?

<Aparecida_Cruz> Podemos afirmar que crer e fazer precisarão estar intrinsecamente ligados um ao outro para que a fé atinja o seu objetivo.

Léon Denis nos afirma que não basta crer, é preciso querer, e através do querer realizamos as nossas obras.

Aqueles que afirmam ter fé, mas preferem ser orientados pelo dinheiro, segundo os Espíritos, muitas vezes nesta mesma vida, têm as suas decepções e, com certeza, as encontram no mundo espiritual. Quando entendemos a fé humana como a força que a criatura aure em si mesma, para vencer as dificuldades na vida terrena, estamos querendo dizer que este sentimento a impulsiona sempre para frente, vencendo muitas vezes suas próprias limitações físicas, psíquicas ou psicológicas.

Tendo como objetivo a sua sobrevivência, sem a utilizar por pura ambição, para conseguir posições invejadas pela sociedade.

Quanto aos que afirmam não crer, mas que trazem em si sentimentos nobres, a Doutrina Espírita nos esclarece tratar-se de almas que já trazem um progresso adquirido no campo do amor ao próximo e que, muitas vezes, se torna até indiferente a sua crença ou não em Deus, contanto que ela realize obras de benemerência e progresso para a sociedade em que vive.

Podemos citar como exemplo homens de ciência e que são bastante moralizados, fazendo reverter seus conhecimentos e recursos financeiros em favor de obras filantrópicas. (t)

<[moderador]> [2] - <Just_4_You> Como definir a fé divina e a fé humana?

<Aparecida_Cruz> Segundo os Espíritos, a fé é humana quando o homem a utiliza para vencer as suas próprias limitações nas circunstâncias naturais da vida:

profissão, saúde, progresso, etc.

Ela se torna divina quando ele precisa realizar algo acima do comum da humanidade. Por exemplo:

Somos atingidos por uma doença incurável. Se tivermos a fé de recuperarmos a saúde, poderemos realmente reconquistar a saúde através da ação do nosso pensamento sobre o nosso corpo físico, com a ajuda do plano espiritual.

Outro exemplo é quando em grupos sociais muito necessitados dos mais diversos recursos surgir um líder que, sem compromissos diretos com esse grupo, aparentemente, esse líder consegue mobilizar todo esse grupo trazendo para ele o progresso, a saúde, a renovação, as trocas de experiências.

Poderíamos resumir que a fé é divina quando precisamos utilizar recursos sobre-humanos. Onde muitos desistiriam, aquele que possui esta fé acredita em si mesmo, acredita nos recursos divinos e acredita na própria criatura humana.

Ele então realiza os seus ideais. (t)

<[moderador]> [3] - <BrilhaSol> Quando achamos que temos fé, mas temos dúvidas todas vezes que temos um problema é falta de fé verdadeira ou falta de desenvolvimento espiritual?

<Aparecida_Cruz> É falta de fé verdadeira. (t)

<[moderador]> [4] - <Samaritano-Tte> Tenho um amigo que é muito pessimista e ao mesmo tempo é super dedicado à sua Igreja. Como compreender que uma pessoa que estuda (e deveria exercitar) sua fé possa duvidar que Deus está ao nosso lado, que o mundo evolui e que o bem irá suplantar o mal?

<Aparecida_Cruz> Muitas vezes aqueles que se ligam extremamente a uma religião buscam intensamente a fé que ainda não acreditam possuir.

Segundo os bons Espíritos, com a freqüência "sincera" às instituições religiosas sérias vamos criando vínculos espirituais que vão ampliando as nossas percepções e compreensão das leis divinas que nos regem, fortalecendo, assim, a nossa fé.

A falta de fé de que o bem irá suplantar o mal demonstra o desconhecimento de Deus.

Como ele criaria o Universo deixando em dúvida àqueles que o seguem o Seu poder, o Seu amor por suas criaturas?

Neste ponto, a Doutrina Espírita muito auxilia aos seus adeptos pela clareza de raciocínio que nos traz em torno da compreensão dos atributos de Deus.

Vamos encerrar o nosso raciocínio com a palavra dos espíritos amigos: "Que continuemos, ainda que por disciplina, a procurar o Bem, fazer o Bem.

Com o tempo, iremos perceber que estaremos fortalecendo a nossa fé. Afinal, Jesus nos afirmou: "Buscai em primeiro lugar o reino de Deus e sua justiça e tudo mais vos será dado por acréscimo." (t)

Considerações finais do palestrante:

<Aparecida_Cruz> Que cada um de nós possa crer nas potências que traz dentro de si e que nos foi dada por Deus, para que possamos por nós mesmos, com a fé que trazemos, conquistar a paz que tanto queremos.

Desta maneira, tanto com a fé humana, quanto com a fé divina, estaremos sendo pontos de apoio ao bem que os bons Espíritos esperam realizar junto a todos nós. (t)

Oração Final:

<Moderador_> Bem, e assim terminamos mais uma palestra virtual agradecemos de coração à nossa amiga Aparecida pelos ensinamentos de hoje e aproveitamos também para agradecermos ao nosso Pai, ao nosso querido Mestre Jesus e aos amigos da Espiritualidade Maior por mais essa oportunidade que nos é concedida de estudarmos e compreendermos um pouco mais sobre a Doutrina Espírita e o trabalho na seara do bem pedimos amparo em nossa caminhada hoje e sempre. Que assim seja! (t)